

A **CONFEDERAÇÃO** instituiu em 1999 o **Prémio Nacional de Ambiente "Fernando Pereira"**. Anualmente, a Confederação assegura os prémios entregues aos galardoados e as menções honrosas, bem como a organização do evento, nomeadamente a escolha do local, o processo de nomeação e apuramento dos premiados e a cerimónia de entrega.

O nome escolhido é uma homenagem a um dos mártires da causa ambiental, o fotógrafo português Fernando Pereira, morto no acto de sabotagem do navio do *Greenpeace* que há 28 anos tentava impedir a realização de testes nucleares franceses no atol de Mururoa no Pacífico.

O prémio destina-se a galardoar a pessoa, instituição ou empresa que em cada ano se distinga na sua acção como "amiga do ambiente".

A 17ª edição do prémio, referente a 2015/2016 é entregue ao galardoado numa cerimónia pública, a 26 de Novembro de 2016, assim como são entregues menções honrosas aos restantes nomeados por ordem alfabética.

A Confederação Portuguesa das Associações de Defesa do Ambiente, fundada em 1991, é a maior organização ambientalista do País, integrando 116 ADA/ONGA (Associações de Defesa do Ambiente/Organizações Não Governamentais de Ambiente) de âmbitos Nacional, Regional e Local, **do Continente e Regiões Autónomas, que representam, no seu todo, muitas dezenas de milhares de associados.**

A Confederação tem como objectivos gerais a defesa do ambiente, nas suas múltiplas vertentes, em particular através do fenómeno do associativismo. Entre outras funções compete à Confederação promover e assegurar o intercâmbio de informações e experiências entre as suas associadas e gerir os processos de eleição de representantes das ONGA em Organismos Públicos de acordo com o "Regulamento de Representação das ADA/ONGA em Organismos Públicos".

É membro do European Environmental Bureau e representa as ONGA no Conselho Económico e Social.

Organiza anualmente um Encontro Nacional de Associações de Defesa do Ambiente que este ano terá a sua 24ª edição. A Confederação pretende reforçar cada vez mais a ligação entre as ONGA e contribuir para a valorização e o fomento do associativismo ambientalista. A democratização da defesa do ambiente em Portugal é um objectivo da Confederação.

Confederação Portuguesa das Associações de Defesa do Ambiente

Secretariado: Rua Bernardo Lima, n.º 35, 2º B, 1150-075 Lisboa
Telf. 213159648 / fax 213561253/ cpada@cpada.pt



CONFEDERAÇÃO PORTUGUESA
DAS ASSOCIAÇÕES
DE DEFESA DO AMBIENTE

**PRÉMIO NACIONAL DE AMBIENTE
"FERNANDO PEREIRA" 2015/2016**

PRÉMIO CARREIRA - 2016

26 NOVEMBRO 2016

Auditório do Centro de Interpretação do Monsanto

Estrada do Barcal, Monsanto, Lisboa



Prémio Nacional de Ambiente Fernando Pereira 2015/2016

PREMIADO

Filipe Duarte dos Santos

Filipe Duarte Santos nasceu em Lisboa, é actualmente professor catedrático da Faculdade de Ciências da Universidade de Lisboa, regendo disciplinas nas áreas da Física, Ambiente e Alterações Climáticas.

É Professor visitante em várias Universidades dos EUA e da Europa.

É diretor do Programa Doutoral em Alterações Climáticas e Políticas de Desenvolvimento Sustentável, iniciado no ano letivo de 2009/2010, que envolve as duas universidades públicas de Lisboa, Universidade de Lisboa e Universidade Nova de Lisboa.

Foi Vice-Presidente da "United Nations Commission on the Peaceful Uses of Outer Space" e exerceu as funções de Gestor da Área 4 (Desarrollo Sostenible, Cambio Global y Ecosistemas) do Programa CYTED (Programa Iberoamericano de Ciência e Tecnologia para o Desenvolvimento) de 2007 a 2011.

Foi Review Editor do 5º Relatório de Avaliação do IPCC (Painel Intergovernamental para as Alterações Climáticas) das Nações Unidas, publicado em 2015.

Exerce a sua atividade de investigação no grupo de investigação CCIAM (Climate Change Impacts, Adaptation and Modelling) do centro de investigação CE3C.

É membro do ESAC – European Academies Science Advisory Council, em representação da Academia das Ciências de Lisboa.

Tem contribuído ativamente para a divulgação da ciência nos meios de comunicação social ao longo da sua carreira, tendo participado em muitas dezenas de entrevistas em jornais, radiofusão e televisões, especialmente no domínio das alterações climáticas. Atualmente escreve regularmente um artigo de opinião no Jornal Público na secção ECOSFERA.

É membro do Conselho Nacional do Ambiente e Desenvolvimento Sustentável.

Publicou mais de 140 artigos científicos em revistas nacionais e internacionais (com sistema de arbitragem) e livros em várias áreas de Física, Ambiente, Alterações Globais e Alterações Climáticas.

MENÇÕES HONROSAS

Manuel Antunes

Nascido em Vilarinho da Furna, aldeia portuguesa, na Serra Amarela, à entrada da Galiza, pela Portela do Homem, hoje submersa por uma barragem.

Licenciado em Filosofia (1972), Administração (1974), Ciências Político-Sociais (1976); *Maître en Sciences Politiques Sociales*, na Sorbonne, Paris (1976); Doutorado em Ciência Política (2009), com a tese sobre "A Dinâmica da População no Desenvolvimento de Moçambique".

Foi consultor das Nações Unidas (1989), em Moçambique, de Informática para Estatísticas Demográficas.

Foi consultor, metodólogo e informático no Inquérito Demográfico e Sanitário, para o Ministério da Saúde, na Guiné-Bissau (1988-1992).

Fundou o Museu Etnográfico e do Museu Subaquático de Vilarinho da Furna.

Fundador e Presidente da Associação dos Antigos Habitantes de Vilarinho da Furna, cofundadora da CPADA. Sócio Fundador e Presidente da Associação dos Proprietários da Peneda-Soajo-Amarela-Gerês, cofundadora da CPADA.

É Presidente do Conselho Fiscal do MINOM – Movimento Internacional para a Nova Museologia.

Foi membro do 1.º Conselho Executivo da CPADA (1991-1993). Representou as ADA portuguesas, em nome da CPADA, na ECO'92, no Rio de Janeiro, em 1992.

Foi Vice-Presidente da Mesa da Assembleia do CPES – Centro de Pesquisa e Estudos Sociais (2009-2016) e atualmente é Adjunto do Conselho Diretivo.

Diretor do CEPAD - Centro de Estudos da População, Ambiente e Desenvolvimento, na Universidade Lusófona de Humanidades e Tecnologias (ULHT).

É coordenador da Área de Especialização "População, Comunicação e Desenvolvimento", no Mestrado em "Sociologia, Globalização e Desenvolvimento", e Diretor do MBA "População, Comunicação e Desenvolvimento", na ULHT.

Foi Docente nas Universidades de Lisboa – Técnica e Clássica e Eduardo Mondlane, em Maputo.

É Professor e Investigador no Grupo Lusófona desde 1992, nas áreas de Demografia, História de África, Sociologia, Metodologia da Investigação Científica, Sociologia do Trabalho e das Organizações, Informática para as Ciências Sociais.

Gestor de vários projetos de desenvolvimento sustentável, nomeadamente na zona de Vilarinho da Furna, nas serras da Amarela e do Gerês, como a reflorestação, a recuperação das cabanas de pastores, a abertura e manutenção de trilhos, etc.

É autor de dezenas de livros e artigos, nomeadamente sobre População, Desenvolvimento e Vilarinho da Furna.

Tem acompanhado a CPADA desde a sua fundação até hoje.

Maria da Conceição da Costa Martins

Natural de Enxara do Bispo, Mafra, distrito de Lisboa, a 01/09/1963.

Licenciada em Biologia (área de Botânica) na Faculdade de Ciências de Lisboa. É membro efectivo da Ordem de Biólogos. Tem Mestrado em Educação (área de Metodologia do Ensino das Ciências) na Faculdade de Ciências da Universidade de Lisboa, com uma dissertação sobre "Atitudes dos jovens face ao ambiente - Perspectiva diferencial e desenvolvimentista" e encontra-se presentemente em Doutoramento na Faculdade de Ciências.

É docente na Escola Superior de Educação de Bragança desde Janeiro/90. Foi Responsável pela Área Científica de Ciências da Terra e do Ambiente entre 1996-2001 e é Representante do Departamento de Ciências da Natureza desde 1999. Lecciona Biologia e Ecologia e Educação Ambiental. Coordenou o II Curso de Estudos Superiores Especializados (CESE) em Educação Ambiental, onde leccionou também as disciplinas de Ecologia e de Conservação da Natureza. É Presidente do Conselho Directivo, desde Janeiro/2003.

Foi membro e presidente da Comissão Executiva do GEOTA entre 1993-2001.

Fundou a Associação de Defesa do Paul de Tornada - PATO e foi Presidente de Direcção. Foi a primeira Presidente de uma ONGA em Portugal. Promoveu campanhas de observação de aves e visitas guiadas ecológicas e acções Educação Ambiental.

Representou as Associações de Defesa do Ambiente no Conselho Consultivo da Juventude, no Conselho Directivo do IPAMB. Representou as Associações de Defesa do Ambiente na Comissão Consultiva do Plano Regional de Ordenamento do Território da AML. Representou o GEOTA no Conselho Nacional da Água e na Comissão Local de Acompanhamento do Programa Polis de Bragança. Representa as ONGA no Conselho Estratégico do Parque Natural de Montesinho.

PRÉMIO CARREIRA*

Atribuído a **Maria do Céu Sampaio**

Desde 1981 que é colaboradora da LPDA, exercendo o cargo de Presidente desde 1987.

Foi fundadora da Confederação Portuguesa das Associações do Ambiente, fazendo parte, desde então, dos Órgãos Sociais.

Representa a LPDA na Comissão Consultiva sobre Experimentação Animal, por nomeação do Ministério da Agricultura.

Representou a Confederação das Associações do Ambiente no Fórum Social Português.

Representou durante 10 anos a LPDA no Eurogroup for Animal Welfare, organização que representa as congéneres membros na União Europeia e no Concelho da Europa no que concerne ao Bem-Estar Animal.

Integrou o grupo de trabalho, para a preparação da representação portuguesa na Cimeira do Rio de Janeiro e do grupo de trabalho para a atribuição do Rótulo Ecológico.

Fez parte do grupo de trabalho nomeado pelo PS para a feitura da Lei 93/95 de protecção aos animais.

Fez parte da Comissão representativa das Associações do Ambiente, recebida no Parlamento Europeu, em Estrasburgo, e das associações Europeias para o Bem-Estar Animal.

Tem promovido e participado em colóquios e debates sobre Bem-Estar Animal e Ambiente a nível dos vários graus de ensino com maior incidência no ensino superior.

Representa a LPDA nos contactos com as Autarquias, Ministério da Agricultura, Direcção Geral de Alimentação e Veterinária e outros Organismos Oficiais, no que concerne à problemática animal e ambiental.

Coordena os departamentos da LPDA, na área da educação, Apoio Jurídico, Comunicação Social e departamento veterinária.

PROGRAMA

16h15 – Abertura da Cerimónia

16h30 – Entrega do Prémio Nacional de Ambiente

16h45 – Entrega do Prémio Carreira

17h00 – Encerramento da cerimónia

*Foi criado, em 2003, o Prémio Carreira, como reconhecimento a uma personalidade pelo movimento ambientalista integrado na CPADA, por uma carreira em prol do ambiente